

# Jornal de Notícias

[http://jn.sapo.pt/2007/02/06/ultimas/ONG\\_denuncia\\_erro\\_de\\_atendimento.html](http://jn.sapo.pt/2007/02/06/ultimas/ONG_denuncia_erro_de_atendimento.html)

## ONG denuncia problemas do 112

III ► **Entre 15 e 30% das pessoas não são devidamente atendidas**

Entre 15 e 30 por cento das pessoas que telefonam para o número europeu de urgências 112 não são devidamente atendidas ou nem sequer conseguem que alguém lhes atenda.

A Associação pelo Número Europeu de Emergência (EENA, sigla em inglês) acusa os governos e instituições dos Estados-membros de "falta de compromisso" para com o sistema e anunciou uma campanha para promover melhorias no serviço.

O uso efectivo do 112 está limitado pelas deficiências técnicas e linguísticas dos centros de gestão de chamadas, mas também pelo facto de apenas três em cada dez europeus saberem da existência do serviço, explicou o representante da EENA, Olivier Morandini, em conferência de imprensa.

Para mudar este cenário, a EENA iniciou uma campanha de recolha de assinaturas [no seu site](#) e acordou com eurodeputados dos principais grupos políticos uma série de interpelações e declarações escritas dirigidas à Comissão Europeia.

O objectivo é fazer com que o executivo comunitário proceda a uma "autêntica avaliação geral" do sistema, que implique denúncias no Tribunal da UE contra os Estados-membros que não cumpram com os requisitos, segundo explicou a eurodeputada liberal Adina Valear.

"Pelo menos cinco mil vidas poderiam ser salvas se se aplicassem correctamente as normas", referiu o eurodeputado dos Verdes e vice-presidente do Parlamento Europeu, Gerard Onesta.

O número 112, em vigor desde 1996, permite aos cidadãos da UE solicitar de forma gratuita um serviço de assistência sanitária ou policial de urgência em qualquer país da União.